

# NEOPLASIA MALIGNA INDIFERENCIADA EM REGIÃO CERVICAL DE CALOPSITA (NYMPHICUS HOLLANDICUS) – RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 3ª edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

CUNHA; Gabriele Bortolotto<sup>1</sup>, SILVA; Victória de Mello<sup>2</sup>, CARDOSO; Emily Lopes<sup>3</sup>, SILVA; Vycória Roberta Przowski da<sup>4</sup>, RODRIGUES; Kayura Soares Rodrigues<sup>5</sup>, MARAGON; Aline Ramos Marques<sup>6</sup>

## RESUMO

Neoplasia é a proliferação de células anormais àquelas encontradas no local do seu desenvolvimento. As neoplasias malignas geralmente apresentam crescimento celular desorganizado, rápido e com limites pouco definidos, o que pode promover a invasão dos tecidos ao redor e o desenvolvimento de metástases. O ingluvío, também comumente chamado de papo, é uma região dilatada da parte posterior do esôfago presente algumas aves, e tem a função de armazenar o alimento ingerido, auxiliar na umidificação e no preparo para a posterior digestão química no proventrículo. Além disso, o papo ainda pode produzir uma secreção nutritiva para os filhotes de algumas espécies, como pombos, flamingos e pinguins. Nesse caso em questão, o animal é uma calopsita, macho, de treze anos, que foi trazido à clínica veterinária com queixa principal de apatia há três dias. Na inspeção, o animal apresentava as penas eriçadas, estava hipoativo e com olhos fechados. No exame físico foi auscultado um ruído pulmonar bilateral e em sacos aéreos abdominais caudais, penas ao redor da cloaca com manchas de diarreia enegrecida e com odor fétido, baixo escore corporal (2/5) e uma massa próxima à região do ingluvío. As suspeitas clínicas foram de neoformação ou corpo estranho. Foi realizado um hemograma completo com bioquímica renal e hepática, e solicitado um exame radiográfico não contrastado e uma ultrassonografia de cavidade celomática. O hemograma demonstrou uma anemia normocítica hipocrômica, eritrócitos arredondados, alguns policromatófilos e hipoproteinemia, ademais, uma leucocitose heterofílica com desvio à esquerda regenerativo, linfopenia relativa, monocitose relativa e absoluta, presença de linfócitos reativos (estimulação antigênica) e heterófilos tóxicos. Na bioquímica tinha um aumento discreto do ácido úrico, diminuição da proteína total, albumina e globulinas. No exame ultrassonográfico constatou-se uma hepatocolangite severa e enterite severa com peristaltismo aumentado. O laudo da radiografia contava com um discreto aumento da silhueta hepática, aumento do volume e presença de gás em proventrículo e segmentos intestinais, e uma massa uniforme e circunscrita em região cervical direita, podendo estar relacionada com topografia de ingluvío. Infelizmente o animal veio a óbito no dia seguinte à consulta. O relatório de necropsia teve como diagnóstico uma neoplasia maligna indiferenciada em região cervical com a seguinte descrição microscópica: neoplasia infiltrando para tecido adjacente (musculatura, nervos e serosa do ingluvío), hiper celular, homogênea, pouco demarcada e não encapsulada. A neoplasia está disposta em manto que substitui todo tecido préexistente e é sustentado por moderado estroma fibrovascular. As células são arredondadas, com bordo citoplasmático definido, citoplasma moderado a amplo e eosinofílico, núcleo ovalado, por vezes duplo ou múltiplo, grande, com cromatina frouxa e nucléolo evidente e único ou múltiplo. O pleomorfismo é acentuado. Os vasos estão acometidos por células neoplásicas. Em meio a neoplasia há áreas de necrose com hemorragia. Também havia congestão multifocal moderada com antracose multifocal discreta. Dessa maneira, é possível concluir a importância da realização de consultas periódicas para prevenir diversas doenças e pela possibilidade de detecção prévia de alterações clínicas e subclínicas como essas. Para mais, os exames complementares sempre são imprescindíveis

<sup>1</sup> Universidade de Brasília, gabriele.silvestres@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense, victoriameello@id.uff.br

<sup>3</sup> Universidade Católica de Brasília, cardosoemily049@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Católica de Brasília, vycoriafba@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Católica do Tocantins, soaresa@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade de Brasília, imagepet@yahoo.com.br

para facilitar e apoiar o diagnóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exame histopatológico, Inglúvio, Necropsia, Psitacídeo

<sup>1</sup> Universidade de Brasília, gabriele.silvestres@hotmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense, victoriameello@id.uff.br  
<sup>3</sup> Universidade Católica de Brasília, cardosoemily049@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Católica de Brasília, vyctoriafba@gmail.com  
<sup>5</sup> Centro Universitário Católica do Tocantins, soaresa@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade de Brasília, imagepet@yahoo.com.br